



**Uma possibilidade:**

**T**irando  
Acordos do Papel

# O que já começou a acontecer?



- Com base no Manual “Tirando Acordos do Papel”, criado pela ONU para que jovens avaliem política nacional e ações na área de juventude, cerca de 30 organizações produziram um relatório de acompanhamento de ações governamentais voltadas para o grupo populacional de 15 a 24 anos, enviado para a ONU dia 29 de abril de 2004.
- Essa “certidão de nascimento” do projeto está registrada no site <http://projects.takingitglobal.org/toolkit>

## Por que continuar esse trabalho?

- O grupo de organizações já envolvidas percebeu a relevância do trabalho, e desejou participar de um projeto que desse continuidade e aprofundasse o acompanhamento de políticas voltadas para juventude.
- O país e as juventudes estão vivenciando um momento único: o começo de um órgão nacional voltado para a juventude, acompanhado da elaboração de uma política nacional.

# Como fazer então?

- Perceber os papéis distintos das organizações que já se envolveram e criar meios para que esses perfis diversos possam ser incluídos.
- Aumentar a possibilidade de capilaridade do debate em torno de avaliação de política de juventude, com atividades locais relacionadas ao projeto.
- Trabalhar com os programas de governos apresentados nas eleições de 2006 – aproveitando experiência do *Voto, Logo Opino*.
- Realizar atividades de advocacy com a Secretaria Nacional de Juventude, o Conselho Nacional de Juventude e Comissões Especiais em andamento no Congresso.



## E todo o projeto terá:



- Disseminação de informações sobre política de juventude, acompanhado de produção de conhecimento local pelas organizações.
- Posturas que possibilitem a inclusão e participação de outras organizações no projeto, formando uma rede aberta e transparente.
- Co-responsabilidade na gestão das atividades locais.



## Significa então que vamos:

- Buscar compreender a realidade na qual a política de juventude se insere.
- Perceber o processo de decisão que a orienta.
- Responder aos questionamentos já colocados e criar outros para avaliar de forma qualificada as políticas de juventude.



## Para fazer isso tudo, vamos juntar as organizações em 2 grupos:

- *Comitê Nacional*: composto de organizações articuladas nacionalmente, com função de diálogo com governo federal e *advocacy*.
- *Comitês Regionais*: no total de 5, são responsáveis pela articulação com as organizações locais envolvidas com acompanhamento das ações governamentais na esfera estadual.

# Com isso, pretendemos alcançar os seguintes produtos:



- Formação de uma rede de jovens lideranças que acompanhem ações governamentais.
- Produção de relatórios que tornem públicas as informações coletadas e trabalhadas pela rede.
- Intervenção efetiva da juventude nas ações governamentais, fortalecendo a democracia enquanto sistema de participação.
- Aumento de capital social entre os atores envolvidos, estreitando relações de confiança e cooperação.
- Qualificação da participação jovem em debates políticos.

# O Tirando Acordos em números:



- 26 organizações já envolvidas na produção do primeiro Relatório
- Meta de atingir 5 mil jovens com as atividades locais, presentes em 17 dos 30 meses de execução.
- 2 organizações líderes por região
- 2 Relatórios reunindo informações sobre política de juventude nas esferas nacional e estaduais.
- Elaboração participativa e uso estratégico da cartilha para se avaliar programas de governo durante as eleições de 2006.

## Organização Proponente:



### Grupo Interagir

SCN Quadra 05 Ed. Brasília Shopping - Torre A  
sala 1327 - Brasilia - DF - 70715-900

Telefone/Fax: (61) 3036-9675

[interagir@interagir.org.br](mailto:interagir@interagir.org.br)

Responsáveis:

Luísa Molina - [luisa@interagir.org.br](mailto:luisa@interagir.org.br)

Renata Florentino - [renata@interagir.org.br](mailto:renata@interagir.org.br)

